



26 de junho de 2024
INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO
Maio de 2024

AVALIAÇÃO DA HABITAÇÃO AUMENTOU 14 EUROS, PARA 1 610 POR METRO QUADRADO

O valor mediano de avaliação bancária na habitação foi 1 610 euros por metro quadrado em maio de 2024, mais 14 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação fixou-se em 6,6% (7,0% em abril). Refira-se que o número de avaliações bancárias foi cerca de 32,8 mil, o que representa uma subida de 2,9% face ao período anterior e um aumento de 40,5% em termos homólogos.

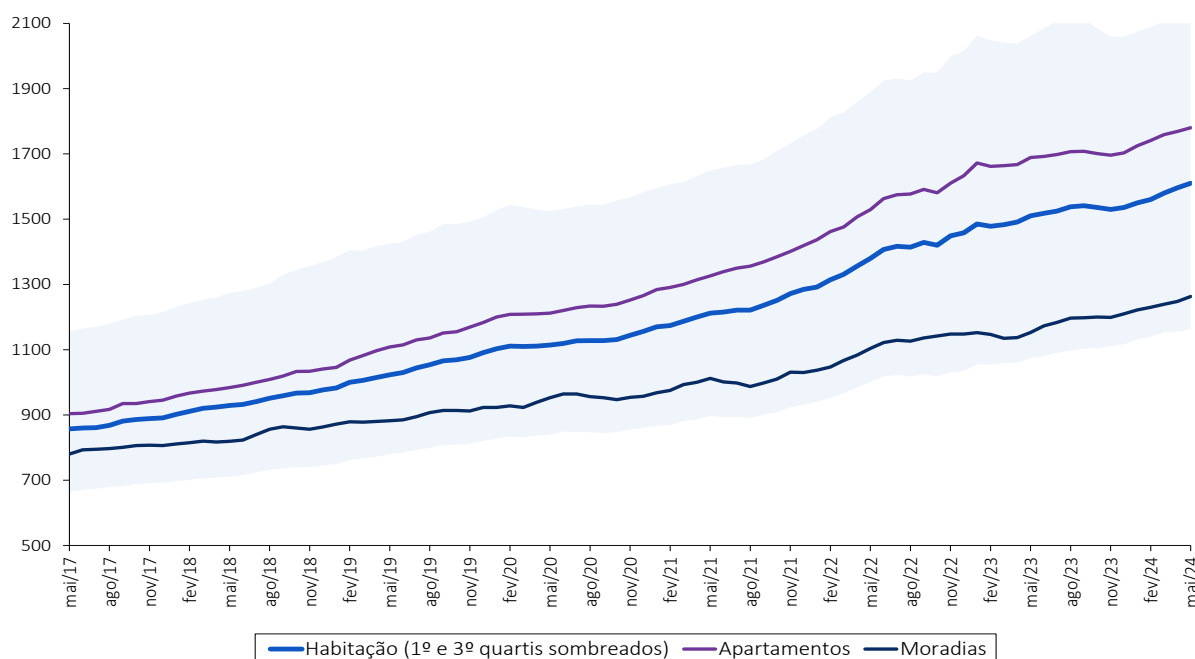
Habitação

Em maio, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 610 euros por metro quadrado (euros/m²), tendo aumentado 14 euros (0,9%) face a abril.

O Algarve apresentou o aumento mais expressivo face ao mês anterior (2,9%), tendo a descida mais acentuada sido verificada na Região Autónoma dos Açores (-4,6%).

Em comparação com maio de 2023, o valor mediano das avaliações cresceu 6,6%, observando-se a variação mais intensa na Região Autónoma da Madeira (16,8%), não se tendo verificado qualquer descida.

Figura 1. Valor Mediano de Avaliação Bancária de Habitação (Valores em euros/m²)



INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO – maio de 2024

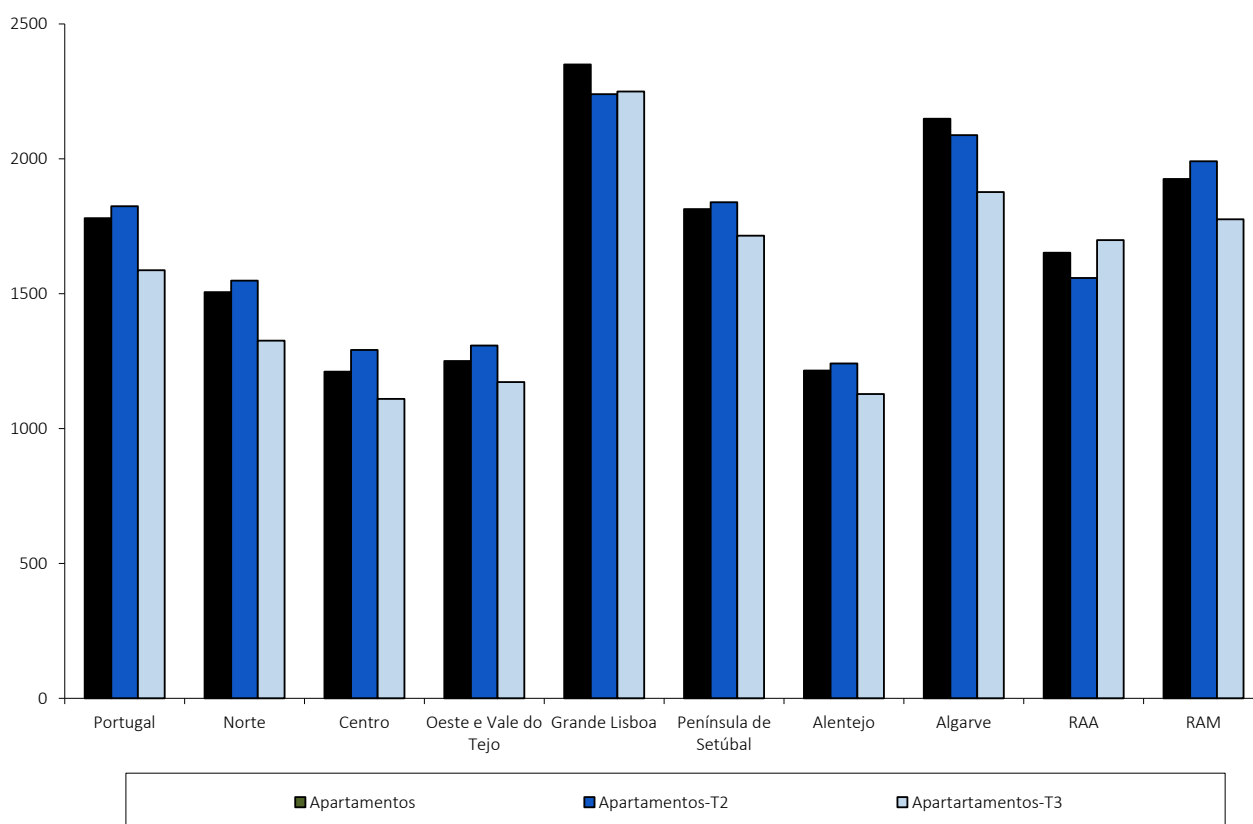


Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 780 euros/m², tendo aumentado 5,4% relativamente a maio de 2023. Os valores mais elevados foram observados na Grande Lisboa (2 350 euros/m²) e no Algarve (2 149 euros/m²), tendo o Centro registado o valor mais baixo (1 211 euros/m²). A Região Autónoma da Madeira apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (18,3%) e o Algarve o menor face ao mesmo período do ano anterior (0,4%).

Comparativamente com o mês de abril, o valor de avaliação subiu 0,6%, registando o Algarve a maior subida (2,7%) ocorrendo a descida mais acentuada no Alentejo (-3,4%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T1 aumentou 23 euros, para 2 308 euros/m², tendo os T2 subido 14 euros, para 1 824 euros/m², e os T3 aumentado 12 euros, para 1 587 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 92,1% das avaliações de apartamentos realizadas no período em análise.

Figura 2. Valor Mediano de Avaliação Bancária dos Apartamentos por Tipologia (Valores em euros/m²)



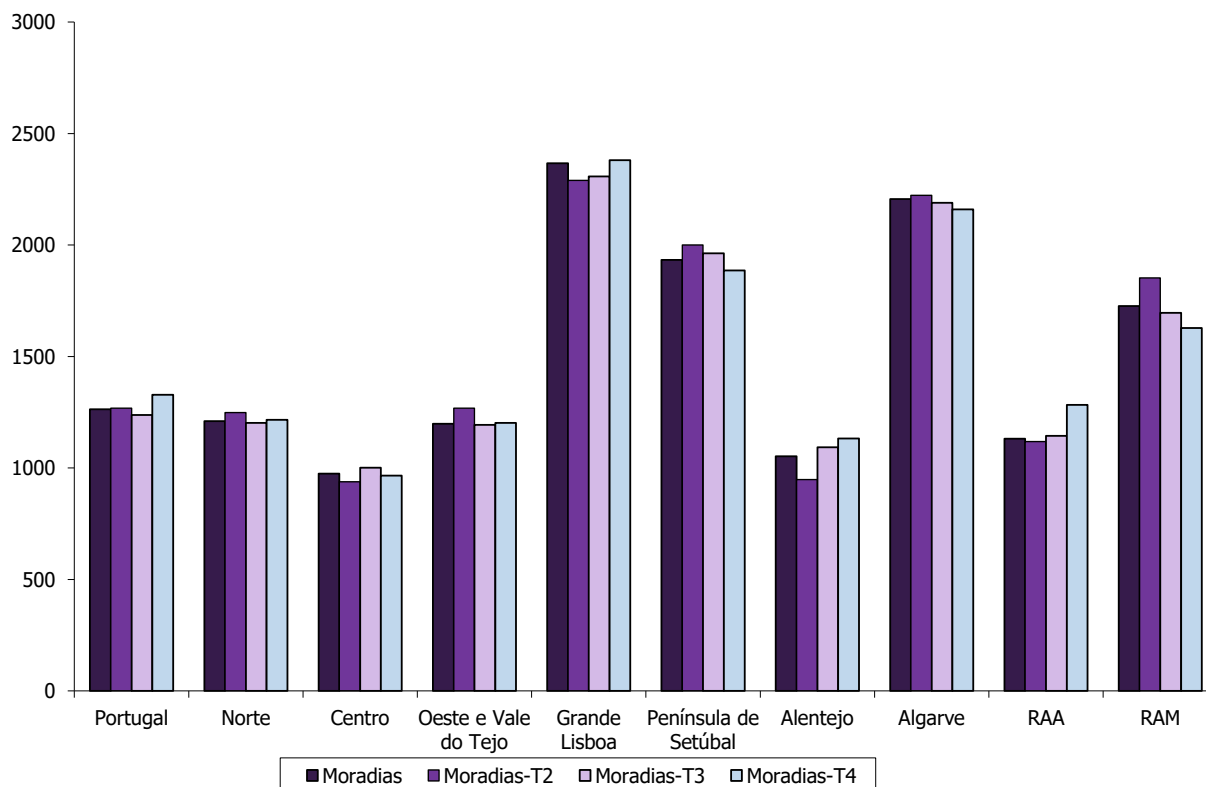


Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 1 263 euros/m² em maio, o que representa um acréscimo de 9,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se na Grande Lisboa (2 367 euros/m²) e no Algarve (2 206 euros/m²), registando o Centro e o Alentejo os valores mais baixos (975 euros/m² e 1 052 euros/m², respetivamente). A Região Autónoma da Madeira apresentou o maior crescimento homólogo (16,8%), tendo-se registado o menor no Algarve (4,1%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 1,2%. A Região Autónoma da Madeira apresentou o crescimento mais elevado (4,1%), ocorrendo a descida mais acentuada na Região Autónoma dos Açores (-4,2%). O valor mediano das moradias T2 subiu 30 euros para 1 268 euros/m², as T3 subiram 6 euros para 1 238 euros/m² e as T4 subiram 23 euros, para 1 328 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 90,1% das avaliações de moradias realizadas no período em análise.

Figura 3. Valor Mediano de Avaliação Bancária das Moradias por Tipologia (Valores em euros/m²)



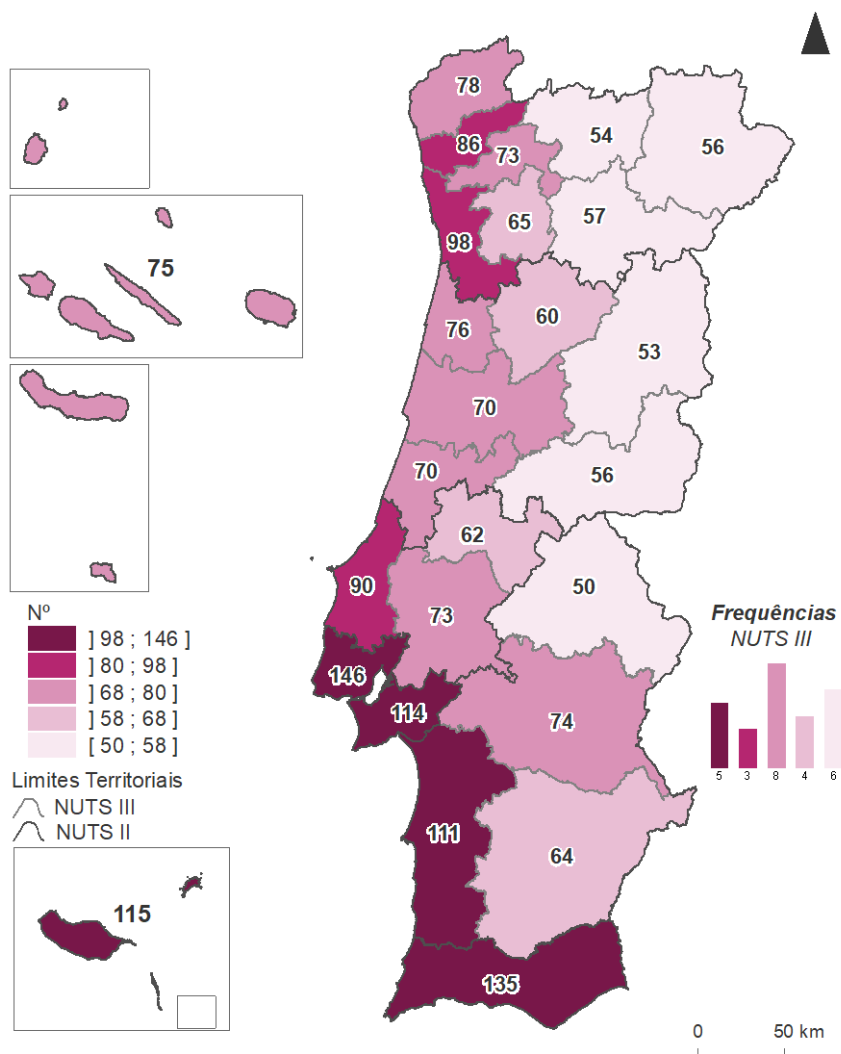


Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em maio de 2024, a Grande Lisboa, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira, a Península de Setúbal e o Alentejo Litoral e apresentaram valores de avaliação 46,0%, 34,8%, 14,7%, 14,0% e 10,9%, respetivamente, superiores à mediana do país. Alto Alentejo, Beiras e Serra da Estrela e Alto Tâmega e Barroso foram as regiões que apresentaram valores mais baixos em relação à mediana do país (-50,0%, -47,2% e -45,7% respetivamente).

Figura 4. Índice do Valor Mediano de Avaliação Bancária de Habitação

NUTS III (País = 100)

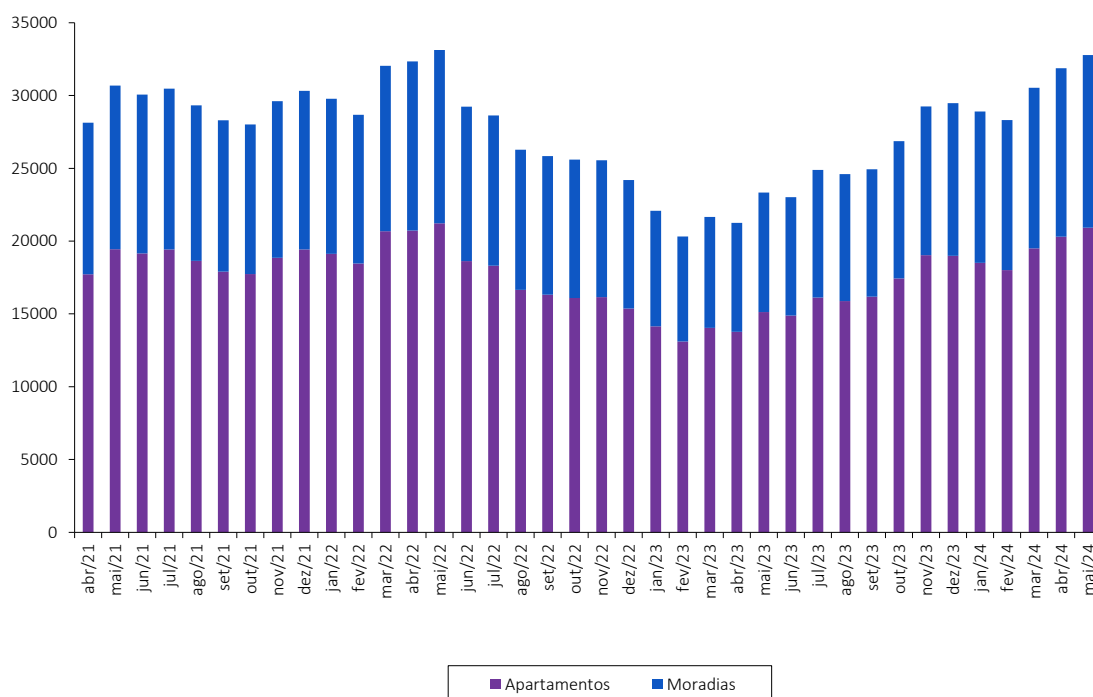




Número de avaliações bancárias

Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de maio, foram consideradas 32 781 avaliações (20 923 apartamentos e 11 858 moradias), mais 40,5% que no período homólogo. Esta variação reflete essencialmente o menor número de avaliações realizadas em maio de 2023, mês em que registou uma redução homóloga de 29,6%. Consequentemente, o número de avaliações bancárias efetuadas em maio de 2024 é 1,1% inferior ao valor de maio de 2022. Em comparação com o período anterior, realizaram-se mais 913 avaliações bancárias, o que corresponde a um acréscimo de 2,9%.

Figura 5. Número de Avaliações Bancárias

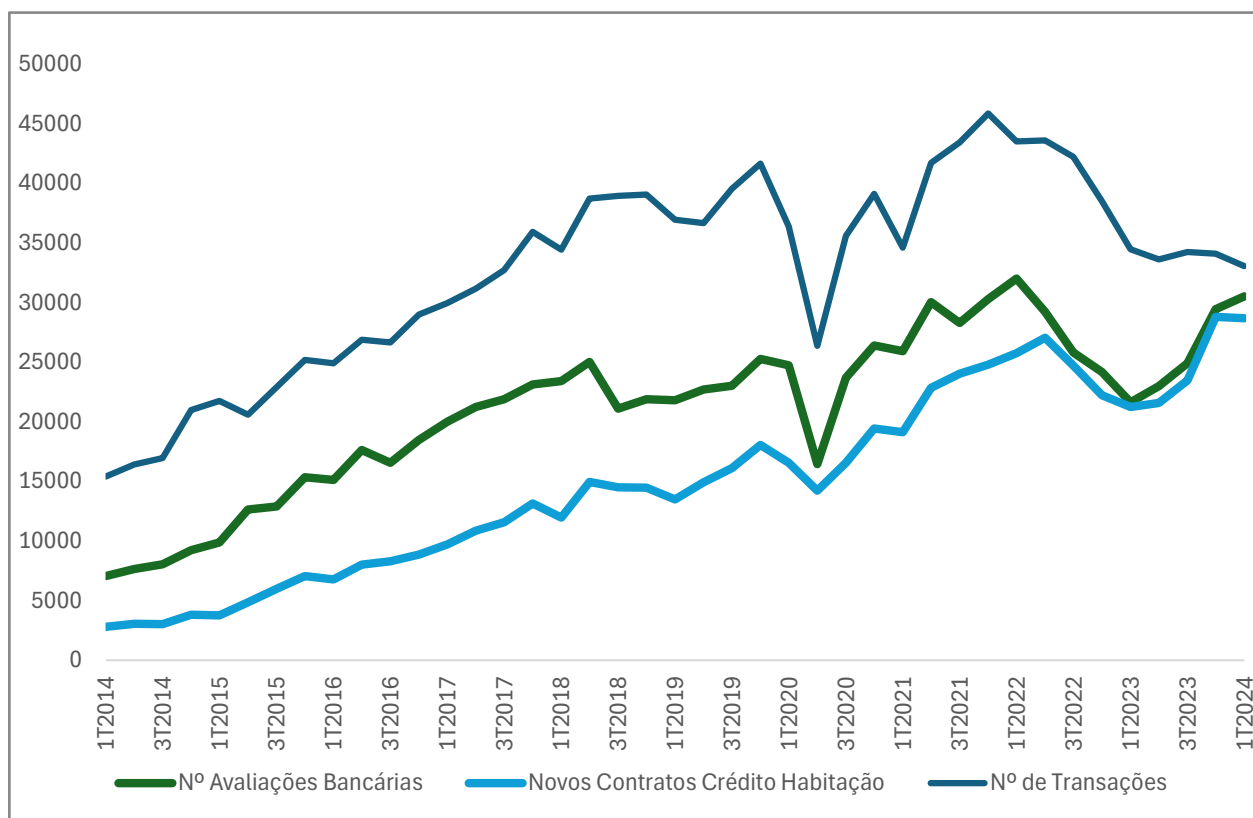




Comparação entre alguns indicadores relacionados com o mercado imobiliário

Na figura 6 apresentamos uma comparação, para os últimos dez anos, entre o número de avaliações bancárias efetuadas pelas instituições financeiras consideradas no *Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação* (IABH) e o número de novos créditos à habitação para o mesmo conjunto de instituições financeiras no âmbito do apuramento das *Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação* (ITJCH)¹. Adicionalmente, no âmbito do *Índice de Preços da Habitação* (IPHab) são contabilizadas as transações efetivas que ocorrem em cada trimestre, com base em informação proveniente da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Figura 6. Número de Transações, Avaliações Bancárias e Novos Contratos de Crédito à Habitação



Nos últimos dez anos, todos estes indicadores apresentaram uma tendência de crescimento, refletindo uma expansão do mercado imobiliário. Entre o terceiro trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023 registaram-se reduções nos três indicadores, sendo evidente uma retoma no final da série, em particular nas avaliações bancárias e nos novos créditos à habitação. No período em análise, o número de transações de habitação mais do que duplicou (+114,6%), passando de cerca de 15 000 no primeiro trimestre de 2014 para mais de 33 000 nos primeiros três meses deste ano.

¹ Nestas duas operações estatísticas são consideradas sete instituições financeiras, que cobrem cerca de 90% do montante total de novos créditos à habitação concedidos no País.



As avaliações bancárias são processos essenciais para a concessão de crédito à habitação, pois permitem às instituições financeiras avaliar o valor de mercado dos imóveis associados aos pedidos de crédito. No período em análise, o número de avaliações bancárias cresceu 330,7%. No primeiro trimestre de 2014, foram efetuadas 7 087 avaliações bancárias, e nos primeiros três meses de 2024 este número ascendeu a 30 523. Este aumento pode ser atribuído a vários fatores, tais como o aumento da procura imobiliária e a evolução das taxas de juro que incentivou o financiamento bancário da aquisição de imóveis até meados de 2022.

Paralelamente ao crescimento das avaliações bancárias, como seria expectável, verificou-se também um aumento muito significativo no número de novos contratos de crédito à habitação (+920,8%). Nos primeiros três meses de 2014 o número de novos créditos à habitação foi de 2 811 e no primeiro trimestre de 2024 foi de 28 694. Refira-se que o número de créditos à habitação é geralmente inferior ao número de avaliações bancárias em cada período, pois nem todas as avaliações se convertem em concessão de crédito, e existem avaliações associadas à renegociação de créditos. Pontualmente, poderá existir um maior número de contratos de crédito do que avaliações essencialmente devido ao desfasamento temporal existente entre o momento da avaliação e a data efetiva de início do crédito.

Em termos comparativos, é possível verificar que o número de transações é bastante superior ao número de novos contratos de crédito, tendo em conta que existe um número significativo de transações efetuadas sem recurso a crédito. Destaca-se o ano de 2020, marcado pela pandemia COVID-19, em que é evidente uma contração do mercado imobiliário em Portugal. Ao longo de 2021 foi evidente a recuperação dos três indicadores, atingindo máximos à data entre o quarto trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022. Seguiu-se nova contração, associada ao aumento das taxas de juro que ocorreu no seguimento do conflito da Ucrânia e do aumento global da inflação. No final da série apresentada, nomeadamente a partir do segundo trimestre de 2023, verifica-se uma maior aproximação dos três indicadores, com um aumento das avaliações bancárias e dos novos créditos e uma relativa estabilidade no número de transações, indiciando um aumento da preponderância do crédito na aquisição de habitação.



INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO

Período	País			Norte			Centro			Oeste e Vale do Tejo			Grande Lisboa		
	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias	Habituação	Apartamentos	Moradias
mai/23	1 510	1 689	1 153	1 271	1 393	1 090	989	1 119	870	1 100	1 125	1 056	2 255	2 274	2 117
jun/23	1 518	1 692	1 173	1 280	1 396	1 105	1 013	1 129	891	1 100	1 127	1 068	2 275	2 296	2 141
jul/23	1 525	1 698	1 184	1 285	1 400	1 112	1 027	1 153	904	1 122	1 143	1 087	2 282	2 300	2 143
ago/23	1 538	1 707	1 197	1 295	1 419	1 121	1 032	1 157	925	1 125	1 156	1 087	2 285	2 300	2 185
set/23	1 541	1 708	1 198	1 306	1 430	1 124	1 028	1 176	911	1 128	1 154	1 102	2 280	2 293	2 204
out/23	1 536	1 701	1 200	1 300	1 416	1 124	1 034	1 160	916	1 140	1 167	1 108	2 268	2 273	2 234
nov/23	1 530	1 696	1 199	1 304	1 413	1 140	1 034	1 131	921	1 157	1 191	1 117	2 265	2 272	2 218
dez/23	1 536	1 703	1 210	1 313	1 421	1 153	1 040	1 130	937	1 181	1 205	1 158	2 267	2 277	2 196
jan/24	1 550	1 725	1 222	1 333	1 450	1 173	1 049	1 132	952	1 181	1 204	1 158	2 292	2 304	2 194
fev/24	1 560	1 741	1 230	1 344	1 475	1 183	1 060	1 162	952	1 188	1 219	1 164	2 300	2 319	2 185
mar/24	1 580	1 759	1 239	1 366	1 508	1 196	1 074	1 187	970	1 195	1 237	1 171	2 312	2 323	2 243
abr/24	1 596	1 769	1 248	1 371	1 504	1 200	1 084	1 215	963	1 211	1 250	1 178	2 333	2 338	2 289
mai/24	1 610	1 780	1 263	1 377	1 506	1 210	1 094	1 211	975	1 227	1 250	1 198	2 350	2 350	2 367
Variação em cadeia, em % (*)															
mai/23	1,3	1,3	1,4	1,1	1,3	0,7	1,2	2,5	0,7	2,1	0,8	2,8	1,3	1,1	2,6
jun/23	0,5	0,2	1,7	0,7	0,2	1,4	2,4	0,9	2,4	0,0	0,2	1,1	0,9	1,0	1,1
jul/23	0,5	0,4	0,9	0,4	0,3	0,6	1,4	2,1	1,5	2,0	1,4	1,8	0,3	0,2	0,1
ago/23	0,9	0,5	1,1	0,8	1,4	0,8	0,5	0,3	2,3	0,3	1,1	0,0	0,1	0,0	2,0
set/23	0,2	0,1	0,1	0,8	0,8	0,3	-0,4	1,6	-1,5	0,3	-0,2	1,4	-0,2	-0,3	0,9
out/23	-0,3	-0,4	0,2	-0,5	-1,0	0,0	0,6	-1,4	0,5	1,1	1,1	0,5	-0,5	-0,9	1,4
nov/23	-0,4	-0,3	-0,1	0,3	-0,2	1,4	0,0	-2,5	0,5	1,5	2,1	0,8	-0,1	0,0	-0,7
dez/23	0,4	0,4	0,9	0,7	0,6	1,1	0,6	-0,1	1,7	2,1	1,2	3,7	0,1	0,2	-1,0
jan/24	0,9	1,3	1,0	1,5	2,0	1,7	0,9	0,2	1,6	0,0	-0,1	0,0	1,1	1,2	-0,1
fev/24	0,6	0,9	0,7	0,8	1,7	0,9	1,0	2,7	0,0	0,6	1,2	0,5	0,3	0,7	-0,4
mar/24	1,3	1,0	0,7	1,6	2,2	1,1	1,3	2,2	1,9	0,6	1,5	0,6	0,5	0,2	2,7
abr/24	1,0	0,6	0,7	0,4	-0,3	0,3	0,9	2,4	-0,7	1,3	1,1	0,6	0,9	0,6	2,1
mai/24	0,9	0,6	1,2	0,4	0,1	0,8	0,9	-0,3	1,2	1,3	0,0	1,7	0,7	0,5	3,4
Variação homóloga, em % (*)															
mai/23	9,4	10,5	4,4	8,2	9,7	3,3	3,5	7,8	0,3	11,7	13,8	7,4	8,2	8,9	2,8
jun/23	7,9	8,3	4,5	6,7	7,5	2,8	5,3	7,3	2,6	10,0	11,4	8,8	7,4	8,4	2,0
jul/23	7,6	7,8	4,9	6,7	7,4	3,0	6,3	8,6	3,3	11,6	11,8	11,1	7,8	8,4	2,2
ago/23	8,8	8,2	6,3	7,9	8,3	4,0	7,8	9,0	7,4	10,0	11,3	9,1	8,6	9,5	2,3
set/23	7,8	7,4	5,5	8,6	8,8	3,8	6,9	10,2	4,7	8,8	9,3	8,7	6,5	7,0	3,2
out/23	8,2	7,6	5,1	8,3	9,0	3,4	7,0	9,3	4,9	8,0	9,9	6,4	5,2	5,8	-0,2
nov/23	5,6	5,3	4,4	6,6	6,0	5,2	3,9	4,2	1,5	9,2	11,4	6,8	3,4	3,8	0,5
dez/23	5,3	4,3	5,4	6,7	5,5	6,5	3,4	3,8	2,2	10,1	10,7	10,5	3,0	3,5	-0,5
jan/24	4,4	3,2	6,1	6,5	4,7	8,6	3,8	1,3	3,8	9,9	8,4	11,3	1,9	1,9	-0,8
fev/24	5,5	4,8	7,2	8,3	8,3	8,7	5,9	4,0	6,8	10,8	9,3	13,6	2,5	2,7	2,6
mar/24	6,5	5,7	9,2	9,5	10,1	11,3	8,7	6,9	12,3	11,2	10,3	15,3	3,5	3,2	8,3
abr/24	7,0	6,1	9,8	9,1	9,4	10,9	11,0	11,3	11,5	12,4	12,0	14,7	4,9	3,9	10,9
mai/24	6,6	5,4	9,5	8,3	8,1	11,0	10,6	8,2	12,1	11,5	11,1	13,4	4,2	3,3	11,8



INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO (continuação)

Período	Península de Setúbal			Alentejo			Algarve			Região Autónoma dos Açores			Região Autónoma da Madeira		
	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias
mai/23	1 722	1 702	1 828	989	1 196	909	2 137	2 141	2 119	1 084	1 468	1 024	1 581	1 627	1 478
jun/23	1 735	1 700	1 880	1 006	1 124	950	2 145	2 160	2 115	1 125	1 560	1 050	1 600	1 692	1 500
jul/23	1 728	1 687	1 916	1 044	1 142	964	2 176	2 187	2 144	1 124	1 512	1 060	1 652	1 753	1 497
ago/23	1 737	1 698	1 947	1 066	1 135	1 020	2 164	2 159	2 178	1 187	1 533	1 091	1 705	1 785	1 450
set/23	1 736	1 702	1 953	1 090	1 225	1 025	2 152	2 148	2 169	1 211	1 506	1 163	1 753	1 836	1 593
out/23	1 742	1 709	1 953	1 066	1 283	963	2 109	2 106	2 130	1 208	1 518	1 163	1 712	1 784	1 600
nov/23	1 744	1 712	1 911	1 071	1 264	955	2 065	2 065	2 066	1 202	1 459	1 163	1 712	1 804	1 600
dez/23	1 753	1 717	1 930	1 080	1 261	990	2 064	2 054	2 088	1 199	1 454	1 143	1 718	1 819	1 600
jan/24	1 759	1 724	1 922	1 095	1 236	1 028	2 080	2 071	2 139	1 201	1 493	1 168	1 787	1 855	1 628
fev/24	1 768	1 740	1 927	1 108	1 280	1 040	2 118	2 096	2 218	1 232	1 621	1 175	1 787	1 863	1 623
mar/24	1 794	1 762	1 923	1 106	1 246	1 046	2 109	2 092	2 191	1 238	1 651	1 171	1 786	1 892	1 627
abr/24	1 818	1 790	1 943	1 120	1 258	1 052	2 110	2 092	2 185	1 269	1 675	1 180	1 796	1 895	1 658
mai/24	1 835	1 814	1 933	1 097	1 215	1 052	2 171	2 149	2 206	1 211	1 652	1 131	1 847	1 925	1 726
Varição em cadeia, em % (*)															
mai/23	0,4	0,5	-1,0	0,1	-1,3	-2,4	2,6	3,6	-0,1	2,3	0,8	1,0	2,8	2,6	4,0
jun/23	0,8	-0,1	2,8	1,7	-6,0	4,5	0,4	0,9	-0,2	3,8	6,3	2,5	1,2	4,0	1,5
jul/23	-0,4	-0,8	1,9	3,8	1,6	1,5	1,4	1,3	1,4	-0,1	-3,1	1,0	3,3	3,6	-0,2
ago/23	0,5	0,7	1,6	2,1	-0,6	5,8	-0,6	-1,3	1,6	5,6	1,4	2,9	3,2	1,8	-3,1
set/23	-0,1	0,2	0,3	2,3	7,9	0,5	-0,6	-0,5	-0,4	2,0	-1,8	6,6	2,8	2,9	9,9
out/23	0,3	0,4	0,0	-2,2	4,7	-6,0	-2,0	-2,0	-1,8	-0,2	0,8	0,0	-2,3	-2,8	0,4
nov/23	0,1	0,2	-2,2	0,5	-1,5	-0,8	-2,1	-1,9	-3,0	-0,5	-3,9	0,0	0,0	1,1	0,0
dez/23	0,5	0,3	1,0	0,8	-0,2	3,7	0,0	-0,5	1,1	-0,2	-0,3	-1,7	0,4	0,8	0,0
jan/24	0,3	0,4	-0,4	1,4	-2,0	3,8	0,8	0,8	2,4	0,2	2,7	2,2	4,0	2,0	1,8
fev/24	0,5	0,9	0,3	1,2	3,6	1,2	1,8	1,2	3,7	2,6	8,6	0,6	0,0	0,4	-0,3
mar/24	1,5	1,3	-0,2	-0,2	-2,7	0,6	-0,4	-0,2	-1,2	0,5	1,9	-0,3	-0,1	1,6	0,2
abr/24	1,3	1,6	1,0	1,3	1,0	0,6	0,0	0,0	-0,3	2,5	1,5	0,8	0,6	0,2	1,9
mai/24	0,9	1,3	-0,5	-2,1	-3,4	0,0	2,9	2,7	1,0	-4,6	-1,4	-4,2	2,8	1,6	4,1
Varição homóloga, em % (*)															
mai/23	12,1	13,7	5,8	5,7	13,4	3,2	16,1	16,4	15,0	4,5	13,1	5,3	18,3	20,9	12,1
jun/23	10,4	10,9	5,4	5,1	6,2	5,1	13,2	14,3	9,8	9,2	22,3	6,3	17,6	23,0	13,0
jul/23	8,4	8,5	6,9	9,3	3,9	7,7	14,0	15,9	7,5	7,0	17,0	5,5	20,5	27,3	12,4
ago/23	8,2	8,8	6,3	12,2	2,5	16,0	11,4	12,9	6,9	10,1	9,7	7,5	23,1	28,2	4,8
set/23	8,4	9,5	5,9	16,2	11,6	18,5	10,1	10,2	7,4	13,0	4,4	17,2	25,2	30,6	14,9
out/23	8,5	9,2	4,8	12,2	16,7	10,1	6,1	7,1	2,5	11,2	5,3	14,2	19,6	23,3	15,1
nov/23	7,7	8,4	2,7	12,0	11,4	8,3	2,8	3,6	-1,7	11,4	-1,5	14,0	17,0	20,2	11,5
dez/23	5,2	5,3	3,7	12,1	8,5	13,3	0,9	1,4	-1,3	9,5	-2,7	8,9	15,5	17,4	10,5
jan/24	4,4	4,0	5,0	12,4	7,5	15,6	-0,5	-0,9	2,7	10,6	-0,2	14,6	19,0	18,9	12,8
fev/24	4,2	4,7	3,8	11,1	9,8	9,5	1,7	0,7	6,1	13,9	16,9	14,1	19,1	19,6	15,1
mar/24	5,8	5,4	4,8	11,9	3,7	12,5	1,1	1,1	3,4	17,5	11,8	16,1	17,5	19,9	16,9
abr/24	6,0	5,7	5,3	13,4	3,8	13,0	1,3	1,2	3,0	19,7	15,0	16,4	16,8	19,5	16,7
mai/24	6,6	6,6	5,7	10,9	1,6	15,7	1,6	0,4	4,1	11,7	12,5	10,4	16,8	18,3	16,8

(*) Para a definição das variações em cadeia e homóloga ver as Notas explicativas deste Destaque.



NOTA METODOLÓGICA

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação

O “Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação” tem periodicidade mensal, é apurado com base na informação do mês de referência e dos dois meses anteriores, sendo o âmbito geográfico o país. A unidade estatística observada é a habitação e a população alvo são as habitações avaliadas pelas Instituições bancárias, no âmbito dos processos de pedido de crédito para aquisição de habitação. O Inquérito recolhe informação caracterizadora dos alojamentos que são objeto de pedido de financiamento bancário e em cujo processo há lugar a uma avaliação técnica de cada imóvel. Assim, os seus resultados são representativos para o universo de alojamentos em que há recurso a esse meio de financiamento. A utilização desta informação deve ter em conta o facto das estimativas dos valores de avaliação dos alojamentos poderem refletir parcialmente variações qualitativas das habitações avaliadas em cada período. São consideradas sete instituições financeiras nos resultados apurados por este inquérito, que cobrem cerca de 90% do montante total de novos créditos à habitação concedidos no País. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver [documento metodológico](#).

Índice do valor mediano de avaliação bancária na habitação

O índice do valor mediano de avaliação bancária na habitação é calculado através do rácio entre o valor mediano de avaliação bancária na habitação de cada região NUTS III e o valor mediano de avaliação bancária na habitação do País.

Valor mediano de avaliação bancária

O valor mediano por metro quadrado de avaliação bancária de habitação considera as habitações com área bruta privativa entre 35 m² e 600 m². Os resultados divulgados mensalmente têm por base as avaliações bancárias efetuadas no mês de referência e nos dois meses anteriores. Embora os resultados possam ser lidos mensalmente, os mesmos refletem um comportamento associado aos dados de um trimestre, o que permite diminuir o impacto das irregularidades associadas à heterogeneidade dos imóveis avaliados, sem deixar de fazer refletir a tendência de evolução do valor das avaliações por metro quadrado.

Taxa de variação em cadeia

A variação em cadeia compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o anterior. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável em análise, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.



Confidencialidade dos dados

Aplicam-se as regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística, não sendo divulgados resultados para os casos com menos de 33 observações, após aplicação das regras de validação aos dados primários.

Informação disponibilizada

Com a publicação de cada destaque são disponibilizados dois conjuntos de informação: i) um ficheiro em formato Excel (e csv) anexos ao próprio destaque; ii) três indicadores de periodicidade mensal e um anual na “base de dados”, no portal do INE.

- [Valor mediano de avaliação bancária \(€/ m²\) por Localização geográfica \(Município - 2013\) e Tipo de construção; Mensal](#)
- [Valor mediano de avaliação bancária \(€/ m²\) por Localização geográfica \(Município - 2013\) e Tipo de construção; Anual](#)
- [Taxa de variação mensal \(%\) por Localização geográfica \(NUTS II - 2024\) e Tipo de construção; Mensal](#)
- [Taxa de variação homóloga \(%\) por Localização geográfica \(NUTS II - 2024\) e Tipo de construção; Mensal](#)
- [Avaliações bancárias de alojamentos familiares nos últimos 3 meses por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo de construção; Mensal](#)

Data do próximo destaque mensal - 26 de julho de 2024
